Programa Acolhendo e Cuidando resgata jovens em situação de rua

Date : 21-01-2013

O serviço foi implantado em agosto de 2012 e já atende cerca de 20 adolescentes entre 11 e 18 anos

Apresentação no Natal da Cidade dos jovens atendidos pelo programa Acolhendo e Cuidando

A 16ª edição do Natal da Cidade, promovida pela Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista em dezembro de 2012, foi para um jovem de 16 anos a primeira oportunidade de demonstrar em público um talento que ele próprio talvez desconhecesse até pouco tempo atrás. O rapaz se apresentou para o público do evento como percussionista, ao lado de outros jovens.

A oportunidade, no entanto, não surgiria se ele não houvesse conhecido o programa Acolhendo e Cuidando, implantado em agosto do ano passado pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Até então, o jovem vivia nas ruas, frequentemente exposto a situações de vulnerabilidade. Acolhido pelo novo programa, ele passou a participar de uma série de atividades culturais e esportivas, às quais não podia ter acesso em sua condição anterior.

“Antes do programa eu dormia na rua, mas aqui eu gosto de ficar. Participo do hip hop e da capoeira”, comenta. Ele diz manter uma boa relação com a equipe do Acolhendo e Cuidando e afirma que a iniciativa é uma ferramenta importante para resgatar das ruas

outros jovens em situação semelhante à dele.

Espaço acolhedor – Atualmente, programa Acolhendo e Cuidando atende cerca de 20 adolescentes com idades entre 11 e 18 anos. Todos foram encontrados em situação de rua. O objetivo da iniciativa é possibilitar-lhes um espaço de convivência acolhedor e, posteriormente, garantir que possam retornar as suas famílias de origem.

O coordernador do programa, o psicólogo Ualy Castro

No espaço, os adolescentes participam de atividades variadas, a exemplo das oficinas de hip hop, vídeo, flauta, literatura e cinema, capoeira e percussão. Segundo o coordenador do programa, o psicólogo Ualy Castro, os jovens são encaminhados ao serviço por meio da Rede Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e dos parceiros, entre os quais se incluem a Justiça, a polícia, a equipe de abordagem, o Cras, o Creas, instituições religiosas etc.

“A modalidade de atendimento noturno tem demonstrado que esse tipo de acolhimento atende as necessidades dessa população. Aqui eles encontram um abrigo seguro, alimentação adequada e outras atividades que resgatam o adolescente para a sociedade e a família”, destaca Castro.

Resultados positivos – O serviço é pioneiro no Estado, em matéria de assistência à população infantojuvenil que vive em situação de rua e vulnerabilidade psicossocial. O jovem considerado vulnerável passa a ter uma

referência domiciliar e um endereço, além de ser matriculado em escolas e receber acompanhamento psicossocial.

As instalações do Programa Acolhendo e Cuidando contam com espaços recreativos, cantina e espaços de convivência que servem como abrigo em tempo integral para crianças e adolescentes em situação de rua. Não se trata de internação ou cumprimento de medida socioeducativa, mas de acompanhamento psicossocial. O espaço tem caráter de atendimento 24 horas e funciona na Rua 28, n°20, bairro Conveima II.